

21-08-2012

POSTO DE FRONTEIRA



● ACÁCIO PEREIRA

PRESIDENTE DO SINDICATO DA CARREIRA
DE INVESTIGAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO SEF

Modernizar e defender

A investigação do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras nestes anos foi assertiva, eficiente e, sobretudo, eficaz. Os resultados têm sido notáveis no desmantelamento de organizações criminosas e pela apresentação à justiça de boas provas contra os que tentam subverter a lei de imigração e outras conexas. Há exemplos recentes no Algarve – e inúmeros outros de norte a sul. Revelam a importância de ter um órgão de polícia criminal especializado, com competência específica. Ao SEF cabe investigar, en-

Qualquer decisão contra o SEF com- promete combate ao crime e prestígio de Portugal na matéria

tre outros, os crimes de auxílio à imigração ilegal, tráfico de pessoas, angariação de mão-de-obra ilegal, casamento de conveniência, falsificação de documentos e lenocínio, que representam modernas formas de escravatura. A complexidade cada vez maior das investigações exige um trabalho apurado e cauteloso, investigadores experientes e com contactos cimentados com as autoridades de toda a Europa. É este património que é necessário defender e modernizar. Qualquer decisão em sentido contrário irá comprometer o combate ao crime e anular o prestígio que Portugal, com tanto mérito, já conquistou nesta matéria.